

GOLD PARK

Empresa apresenta tecnologia para ‘Zona Azul’ em Tangará

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

A empresa Gold Park Estacionamento – vencedora da licitação para implantação, exploração, gestão, sinalização e manutenção do estacionamento rotativo de veículos – apresentou na manhã desta terça-feira, 21, à imprensa tangaraense, a tecnologia que será usada no sistema ‘Zona Azul Eletrônica’ em Tangará da Serra.

“A tecnologia que será usada aqui é totalmente consolidada, moderna e que provê a forma mais completa

que tem hoje no Brasil para que as pessoas estacionem seus veículos”, explicou o diretor de tecnologia da empresa, Rubens Rampelotti. “Ela é focada para que o usuário tenha facilidade, para que todos os usuários que utilizem o estacionamento rotativo da cidade, consigam estacionar de maneira simples. Então os moradores da cidade, os visitantes, as pessoas que são adeptas a tecnologia e aquelas que não gostam de tecnologia, terão um conjunto de soluções que permite que qualquer um deles use o estacionamento de forma bem

simplicada”.

Àqueles que forem utilizar o estacionamento rotativo terão como opção o parquímetro (pagos com moedas ou cartão pré-pago), o smartphone (através de um aplicativo), através de ticket adquirido com os monitores e em postos de venda, ou uma forma de desconto automático em uma conta pré-paga. “Enfim, uma solução bastante completa, que facilita para que qualquer pessoa consiga fazer isso (...) Uma tecnologia consolidada e utilizada em diversas cidades do Brasil. Não é uma experiência”.



Sistema foi apresentado pelo diretor de tecnologia da empresa, Rubens Rampelotti

MAIS DE 3,6 MIL VAGAS

ESTACIONAMENTO ROTATIVO

Processo da ‘Zona Azul’ pode ser homologado nas próximas horas



Implantação da Zona Azul será gradativa

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Com o objetivo de democratizar o uso de vagas de estacionamento, tendo como resultados mais vagas disponíveis, maior rapidez para usuários chegarem aos compromissos, entre outros benefícios, que o Executivo Municipal deu sequência nesta terça-feira, 21, ao processo para implantação da ‘Zona Azul Eletrônica’ em Tangará da Serra, com a apresentação da tecnologia à imprensa.

Segundo o diretor de tecnologia da empresa Gold Park Estacionamento, responsável pela exploração e gestão do estacionamento rota-

tivo de veículos no município, Rubens Rampelotti, ao todo serão 3.689 vagas para veículos automotores e as mesmas serão implantadas gradativamente. “Elas serão implantadas de forma crescente, de acordo com a demanda da cidade”. A princípio serão implantadas na Avenida Brasil e paralelas, e custarão, ao usuário R\$ 2,00 para carros e R\$ 1,00 para moto, a cada um hora estacionado.

O início da implantação será de 60 dias após a emissão da ordem de serviço. Antes disso, porém, caso o processo seja homologado, haverá todo um trabalho de divulgação no município.



“(...) o objetivo é que haja rotatividade no estacionamento”, destaca Fábio Junqueira

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

“Acredito que dentro de 24 horas nós teremos definido a homologação do certame”, disse o prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB) nesta terça-feira, 21, logo após a apresentação da empresa Gold Park Estacionamento, vencedora da licitação para implantação da ‘Zona Azul Eletrônica’ em Tangará da Serra.

Segundo o chefe do Executivo Municipal, a apresentação da tecnologia para o sistema é

uma das partes do processo licitatório, antes da homologação, o que foi realizado aos representantes do Executivo Municipal e também à população, por meio da imprensa, através de um pedido de Junqueira. “Agora o município se sentirá confortável para avaliar finalmente e homologar ou não o procedimento licitatório”, completa.

Havendo a homologação a ordem de serviço será expedida e a empresa terá 60 dias para implantar o sistema. “O município já vem trabalhando a possibilidade da implantação da Zona

Azul de longa data. Mais de 10 anos que trabalha essa questão e nós decidimos tirar isso do papel e colocar em prática”, complementou, ao lembrar que esta é uma reclamação antiga sobre o sistema de estacionamento do centro da cidade. “O município de Tangará da Serra cresceu, se desenvolveu e tem hoje mais de 50 mil veículos transitando diariamente na cidade, e o centro comercial se tornou um local de muitas dificuldades para as pessoas terem acesso a compras, igrejas, bancos, e com isso a cobrança permanente da

população de uma regulamentação de trânsito”.

Por fim, Junqueira disse acreditar que essa mudança gerará desconforto, especialmente às pessoas que deixam o veículo parado em uma única vaga durante todo o dia. “Então haverá toda uma situação que geará desconforto, mas o objetivo é que haja rotatividade no estacionamento, dando a possibilidade a todas as pessoas”.

Vale ressaltar que a concessão do sistema, quando homologada, será de cinco anos, podendo ser renovada por mais cinco anos.